

Edital FNMA nº01/2015

Proposta: nº 047190/2015

Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (AMVALI) – Jaraguá do Sul/SC

OBJETO

Recuperação florestal de Áreas de nascentes e matas ciliares que margeiam os corpos d'água que contribuem para o abastecimento de municípios da Região Nordeste Catarinense da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.

JUSTIFICATIVA

LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA: O projeto de recuperação florestal das áreas de Preservação Permanente será executado na Bacia Hidrográfica do rio Itapocu, localizada no Nordeste do Estado de Santa Catarina, pertencente ao Bioma Mata Atlântica. O principal corpo hídrico alvo da recuperação é o rio Itapocu (-26.431, -49.235; as coordenadas nesta justificativa estão em graus decimais - SAD1969 - pois o SICONV não admite caracteres especiais neste campo). ÁREAS A SEREM RECUPERADAS (ver arquivo 'Mapa 01 - Área de Abrangência'): Estima-se um total de 256 hectares de recuperação em 535 propriedades. Para a determinação da área de abrangência da proposta foram definidas microbacias hidrográficas a montante da captação de água para abastecimento público dos municípios, assim recuperando áreas de Preservação Permanente para o aumento da oferta de água. No município de São Bento do Sul foram definidas as microbacias do Rio Vermelho (-26.287, -49.326) e Rio Natal (-26.314, -49.249). Vale salientar que esta proposta esta a jusante do ponto de captação deste município, pois montante já há um Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais, mas estas microbacias estão inseridas nesta proposta pois influenciam as captações dos municípios de Corupá e Jaraguá do Sul, portanto não há sobreposição de investimentos previstos nesta propostas com aqueles que estão sendo realizados no município. Estas Microbacias do Rio Vermelho e Rio Natal contemplam a Área de Proteção Ambiental (APA) Rio Vermelho/Humboldt). Em Corupá, as Microbacias do Rio Novo (-26.423, -49.290), Rio Ano Bom (-26.331, -49.185). Em Jaraguá do Sul a Microbacia do rio Jaraguazinho (-26.519, -49.175). No município de Massaranduba a Microbacia do Rio Sete de Janeiro (-26.673, -49.009). Em Barra Velha e São João do Itaperiú no rio Itinga (-26.616, -48.720). E em Schroeder e Guaramirim, propriedades rurais nas margens do rio Itapocuzinho (-26.428, -49.074). ÁREA PRIORITÁRIA PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: Todas as microbacias e as áreas a serem recuperadas estão localizadas em áreas 'Extremamente Alta' e 'Muito Alta' para a conservação da biodiversidade, segundo o 'Mapa de Áreas Prioritárias e Áreas Protegidas'. MUNICÍPIOS: Os municípios pertencentes à bacia hidrográfica e ao Projeto são: Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Corupá, Schroeder, Guaramirim, Massaranduba, Barra Velha e São João do Itaperiú. USO DAS ÁREAS: O principal uso do solo em áreas de Preservação Permanente no Vale do Itapocu é a agricultura, principalmente a bananicultura e a rizicultura, havendo também povoamento de espécies exóticas (eucaliptos, plantas ornamentais e palmeira-real), outras culturas e também muitas pastagens. PÚBLICO BENEFICIÁRIO: O público

beneficiário deste projeto serão os agricultores familiares, estimando-se atingir 535 propriedades. NASCENTES: Foram identificadas 66 nascentes a serem recuperadas (ver arquivos 'Mapa 02 – Nascentes' e 'Coordenadas Geográficas das Nascentes'. CADASTRO AMBIENTAL RURAL: Cerca de 57% das propriedades em que haverá recuperação de áreas degradadas já aderiram ao Cadastro Ambiental Rural (CAR). VIVEIRO MUNICIPAL DE CORUPÁ: Para execução do projeto será utilizado o Viveiro Municipal de Corupá, onde serão recebidas, guardadas e cuidadas as mudas adquiridas para posterior plantio nas áreas degradadas.

CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

AMVALI: A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (AMVALI) é uma entidade com personalidade jurídica própria, de direito privado, sem fins econômicos, que visa a integração e representação de interesses dos sete Municípios que a compõem (Barra Velha, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba e Schroeder). A associação atua em regime de total cooperação com suas entidades congêneres e afins, bem como órgãos estaduais, federais, entidades privadas e mistas. COMITÊ DE BACIA DO RIO ITAPOCU: O comitê foi criado em 2001. Fazem parte do Comitê Itapocu 37 entidades. Fazem parte da bacia treze municípios, dos quais Corupá, Jaraguá do Sul, Guaramirim, Schroeder e Balneário Barra do Sul estão totalmente inseridos e Campo Alegre, São Bento do Sul, Joinville, Blumenau, Massaranduba, São João do Itaperiú, Araquari e Barra Velha estão parcialmente inseridos na bacia. O município de Balneário Barra do Sul geograficamente não faz parte da bacia, mas foi inserido para fins administrativos de seus recursos hídricos. A predisposição regional existente para a questão ambiental e o fato da entidade apoiadora do Comitê Itapocu ser a Associação de Municípios do Vale do Itapocu (AMVALI), o que facilita a articulação com o poder público junto aos 13 municípios da bacia hidrográfica. A execução do presente projeto certamente será beneficiada pela existência prévia desta articulação.